

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

AUTOAVALIAÇÃO do

AGRUPAMENTO de ESCOLAS PROFESSOR REYNALDO DOS SANTOS





Índice

1.	Enquadramento Estratégico da Autoavaliação do Agrupamento.....	3
1.1.	Introdução	3
1.2.	Âmbito e finalidades	8
	MISSÃO	8
	ÂMBITO	8
	RESPONSÁVEIS	8
	GARANTIAS.....	8
	DURAÇÃO	8
2.	Equipa de Autoavaliação (EAA) do Agrupamento.....	9
2.1.	Coordenação da EAA	9
2.2.	Elementos da EAA.....	9
2.3.	Elementos do Grupo de Trabalho da Autoavaliação (GTA)	10
2.4.	Reuniões do GTA.....	10
2.5.	Elementos das Equipas Operacionais (EO)	10
3.	Cronograma do Projeto de Autoavaliação	13
4.	Plano de Comunicação da Autoavaliação	15



1. Enquadramento Estratégico da Autoavaliação do Agrupamento

1.1. Introdução

O **primeiro ciclo de autoavaliação** do Agrupamento foi realizado nos anos letivos de **2009/2010** e **2010/2011**, tendo sido baseado no modelo CAF Educação (*Common Assessment Framework*) e orientando a sua ação para a prossecução dos objetivos do sistema de avaliação estipulados na Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro.

Após uma interrupção, em **2013/2014**, foi retomado o **segundo ciclo de autoavaliação** com base no trabalho anteriormente desenvolvido, tendo-se procedido à realização de um diagnóstico ao Agrupamento e implementado um Plano de Ações de Melhoria (PAM) que identificou **duas ações de melhoria** concretas:

- Melhorar a comunicação interna e externa do Agrupamento e
- Melhorar a articulação vertical entre os vários ciclos.

O **terceiro ciclo autoavaliativo** considerou dois anos letivos – **2014/2015 e 2015/2016** – e foi iniciado em janeiro de 2015, após a conclusão do processo de autoavaliação anterior, que contou com o envolvimento de toda a comunidade educativa. Neste projeto de autoavaliação foram identificadas novas ações de melhoria, baseadas nos seguintes documentos:

- Diagnóstico realizado em 2013/2014;
- Projeto Educativo do Agrupamento 2013-2016;
- Projeto de Intervenção da Diretora (2012);
- Relatório da Avaliação Externa de 2011.

Nesta conformidade, foi delineado um novo PAM com as seguintes **ações de melhoria**:

- Melhorar a articulação vertical entre a Direção e o PND, de modo a promover um maior envolvimento na vida escolar;
- Melhorar a articulação horizontal/vertical entre os vários ciclos e promover a melhoria dos resultados escolares;
- Melhorar o funcionamento dos serviços.

Como forma de melhoria do processo ensino-aprendizagem, foi implementado o **Observatório de Ensino e Aprendizagem**, uma ferramenta de análise e monitorização das práticas de sala de aula. No âmbito do Observatório, foram realizados inquéritos construídos a partir de um



conjunto de indicadores selecionados pela equipa de autoavaliação. A seleção das disciplinas/anos a observar foi feita pela referida equipa, juntamente com os elementos que integram as equipas operacionais. Após o tratamento dos dados, realizado pelo CESOP (Centro de Estudos e Sondagens de Opinião da Universidade Católica Portuguesa), cada departamento/grupo disciplinar procedeu à sua análise e reflexão, tendo sido elaborados os respetivos relatórios, que foram depois apresentados em conselho pedagógico.

No ano letivo de **2016/2017** foi desenvolvido o **quarto ciclo de autoavaliação**, tendo em conta:

- A avaliação final dos PAM de 2014/2015 e de 2015/2016;
- A avaliação do Plano de Ação Estratégica do Diretor (jun./2017);
- A continuidade do Observatório de Ensino e Aprendizagem.

O PAM deste ciclo de autoavaliação constitui-se pela continuidade do PAM anterior, continuando a trabalhar-se **as mesmas ações de melhoria**.

No ano letivo de **2017/2018**, com o **quinto ciclo de autoavaliação**, um novo PAM foi elaborado, com base:

- Na avaliação final do PAM anterior;
- No Plano de Ação Estratégica do Diretor (jun./2017);
- No Projeto Educativo do Agrupamento 2016-2019;
- No Relatório da Avaliação Externa de 2017 (nov./2017).

No âmbito deste PAM, houve um ajustamento das ações de melhoria identificadas. Assim, relativamente à ação de melhoria – Melhorar a articulação vertical entre a Direção e o PND de modo a promover um maior envolvimento na vida escolar – a mesma foi descontinuada, uma vez que não foi considerada como uma “área de melhoria” por parte da IGEC, no seu Relatório. Outro fator relevante para esta decisão, foi o facto de ter sido eleito outro Diretor e sua equipa, pelo que foi dada continuidade às **duas restantes ações de melhoria**:

- Melhorar a articulação horizontal/vertical entre os vários ciclos e promover a melhoria dos resultados escolares;
- Melhorar o funcionamento dos serviços.

Aplicou-se também um novo diagnóstico ao Agrupamento através do modelo CAF Educação.

Em outubro de 2018, iniciou-se o **sexto ciclo de autoavaliação**, tendo sido pensado para um horizonte temporal de dois anos letivos, **2018-2019** e **2019-2020**. Este ciclo bienal teve como base de trabalho os seguintes documentos:



- A avaliação final do PAM de 2017/2018;
- O diagnóstico realizado no ano letivo anterior através da CAF Educação;
- O Plano de Ação Estratégica do Diretor;
- O Projeto Educativo do Agrupamento (2016/2019); e
- O Relatório da Avaliação Externa de 2017.

Nesta conformidade, no primeiro ano deste ciclo avaliativo, foram elaborados os seguintes documentos:

- O Regimento da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento;
- O Planeamento Estratégico para 2018-2020;
- O Plano de Ações de Melhoria (PAM).

Para o PAM foram identificadas as seguintes **ações de melhoria**:

- Desenvolver formas de liderança mais eficazes ao nível do planeamento e gestão dos recursos humanos e materiais;
- Promover a melhoria dos resultados escolares;
- Melhorar o funcionamento dos serviços.

De acordo com o cronograma previsto, em setembro de 2019, e após a sua avaliação, era suposto ser realizado o PAM Intermédio, o que não ocorreu, pelo facto de ter havido alterações ao currículo escolar nacional (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho) e, consequentemente, a implementação do “Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular do Agrupamento”.

Por este motivo, no início do segundo ano do ciclo avaliativo de 2019-2020, entendeu-se que a realidade escolar, então a avaliar, justificava a reformulação do Plano de Ações de Melhoria.

Assim, no ano letivo de **2019-2020**, deu-se início ao **sétimo ciclo de autoavaliação**.

Relativamente ao PAM, foi dada continuidade às **ações de melhoria** do PAM anterior:

- Desenvolver formas de liderança mais eficazes ao nível do planeamento e gestão dos recursos humanos e materiais;
- Promover a melhoria dos resultados escolares;
- Melhorar o funcionamento dos serviços.

Ainda no contexto deste ciclo avaliativo, foi também implementado o **Observatório Pedagógico**, com base nos questionários aplicados aos discentes e docentes, relativamente ao processo ensino-aprendizagem, cujos resultados foram apresentados aos docentes em novembro de 2020.



No ano letivo **2020-2021** deu-se início ao **oitavo ciclo de autoavaliação**, cujas **ações de melhoria** sofreram poucas alterações em virtude de não se terem concluído grande parte das atividades previstas no PAM anterior. Tal facto decorreu da situação de pandemia pelo COVID-19, que obrigou ao encerramento das escolas e à implementação do Ensino a Distância (E@D).

Assim sendo, o PAM incluiu novamente as seguintes **ações de melhoria**:

- Desenvolver formas de liderança mais eficazes ao nível do planeamento e gestão dos recursos humanos e materiais;
- Promover a melhoria dos resultados escolares;
- Melhorar o funcionamento dos serviços.

Tal como foi acima referido, no ciclo avaliativo anterior foi implementado o **Observatório Pedagógico**, cujos resultados foram apresentados aos docentes, em novembro de 2020, para análise e reflexão, não só do ponto de vista individual – de cada docente – mas também em contexto de grupo, em Área Disciplinar/Departamento.

Ainda no contexto deste ciclo avaliativo, foi implementado o **Observatório de Qualidade**, com vista a avaliar as diversas dimensões do funcionamento do Agrupamento, por parte de toda a comunidade educativa – alunos/as, docentes, funcionários e encarregados/as de educação – de modo a identificar pontos fortes e áreas de melhoria e a definir estratégias a implementar. Para isso, foram definidos dois momentos de avaliação, aplicando questionários iguais, para se poder comparar a informação obtida e comparar e verificar a evolução.

Em outubro de 2021, iniciou-se o **nono ciclo de autoavaliação**, em que as ações de melhoria sofreram alterações em virtude dos resultados globais resultantes da implementação dos questionários, aplicados no segundo momento do Observatório de Qualidade. Deste optou-se pela divisão da ação de melhoria 3, alusiva aos resultados escolares designadamente, quanto ao papel da prática pedagógica e à ação docente desenvolvidas. Enquanto a ação de melhoria 1, referente às formas de liderança foi anulada, por ter produzido os efeitos esperados e atendendo ao facto de ter havido mudança dos órgãos de gestão. Foram ainda atualizados os objetivos do Projeto Educativo 2019/2022, em que se integravam cada uma das ações de melhoria aqui apontadas.

Nesta linha de orientação, o PAM deste ciclo avaliativo incidiu nas seguintes **ações de melhoria**:

- Melhorar o funcionamento dos serviços;



- Potenciar a ação docente no sucesso educativo dos alunos para promover a melhoria dos resultados escolares;
- Otimizar a Prática Pedagógica para promover a melhoria dos resultados escolares.

Assim, foram implementadas as restantes atividades, a saber: Plano de Ações de Melhoria, Planeamento Estratégico e Plano de Comunicação.

Em novembro de 2022, iniciou-se o **décimo ciclo de autoavaliação**, em que as atividades/estratégias das ações de melhoria sofreram adaptações em virtude dos resultados globais resultantes da implementação dos questionários, do PADDE e da avaliação do PAM Final de 2021-2022.

Em maio de 2023, o Agrupamento aplicou os questionários do **Observatório de Qualidade**, orientado para a avaliação do PAM:

- Melhorar o funcionamento dos serviços;
- Potenciar a ação docente no sucesso educativo dos alunos para promover a melhoria dos resultados escolares;
- Otimizar a Prática Pedagógica para promover a melhoria dos resultados escolares.

Em outubro de 2023, iniciou-se o **décimo primeiro ciclo de autoavaliação**, em que as atividades/estratégias das ações de melhoria sofreram adaptações em virtude dos resultados globais resultantes da implementação dos questionários do Observatório de Qualidade, do PADDE, do atual Projeto Educativo e da avaliação do PAM Final.

Em maio de 2024, o Agrupamento aplicou os questionários do **Observatório de Qualidade**, orientado para a avaliação do PAM:

- Melhorar o funcionamento dos serviços;
- Potenciar a ação docente no sucesso educativo dos alunos para promover a melhoria dos resultados escolares;
- Otimizar a Prática Pedagógica para promover a melhoria dos resultados escolares.

Em outubro de 2024, iniciou-se o **décimo segundo ciclo de autoavaliação**, em que as ações de melhoria sofreram adaptações em virtude dos resultados globais resultantes da implementação dos questionários do Observatório de Qualidade e da avaliação do PAM Final.



Adicionalmente, será aplicado o modelo CAF Educação, pela necessidade de se obter um diagnóstico mais abrangente e aprofundado do Agrupamento, que sirva de base para a construção do novo Projeto Educativo.

1.2. Âmbito e finalidades

MISSÃO

Implementar com sucesso o PAM, bem como garantir a realização de um diagnóstico credível e abrangente para elaborar o Projeto Educativo para o próximo triénio.

ÂMBITO

Análise e avaliação das práticas de funcionamento e de desempenho do Agrupamento, com incidência particular nas inerentes ao processo de ensino e aprendizagem.

RESPONSÁVEIS

- Diretor
- Equipa de Autoavaliação do Agrupamento (EAA)
- Grupo de Trabalho da Autoavaliação (GTA)
- Equipas Operacionais (EO)

GARANTIAS

- Confidencialidade da informação prestada por cada elemento.
- Coordenação e dinamização das equipas operacionais.
- Tratamento dos dados dos questionários pela entidade externa.

DURAÇÃO

Ano letivo 2024/2025.



2. Equipa de Autoavaliação (EAA) do Agrupamento

Em janeiro de 2019, foi elaborado o Regimento da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento (EAA), de acordo com as disposições da Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro (artigo 6.º do capítulo II), no que se refere às funções da EAA. A esta cumpre conceber, desenvolver e concretizar os dispositivos de autoavaliação, de modo a monitorizar e supervisionar o funcionamento do Agrupamento, com o objetivo de melhorar a qualidade das práticas educativas e do serviço prestado à comunidade em que se insere.

De acordo com o Regimento da EAA do Agrupamento e ao abrigo da já referida Lei enquadradora, a EAA consiste num grupo de trabalho representativo de toda a comunidade educativa, orientado para a eficácia e para a comunicação, numa perspetiva o mais exata e detalhada possível, da organização escolar.

Nesta conformidade, o Diretor elegeu alguns novos elementos constituintes da EAA.

2.1. Coordenação da EAA

Nome da Coordenadora	Dulce Arrojado
E-mail da Coordenadora	dulce.arrojado@aeprs.pt

2.2. Elementos da EAA

Nº	SETOR da COMUNIDADE EDUCATIVA	NOME	CONTACTO (Email)
1	Representante do Pessoal Docente (PD) – 1º Ciclo	Alexandra Dias	alexandra.dias@aeprs.pt
2	Representante do Pessoal Docente (PD) – 1º Ciclo	Dulce Arrojado	dulce.arrojado@aeprs.pt
3	Representante da Educação Especial	Silvia Pereira	silvia.pereira@aeprs.pt
4	Representante do Pessoal Docente (PD) – 2º Ciclo	Nuno Valério	nuno.valerio@aeprs.pt
5	Representante do Pessoal Docente (PD) – Ensino Secundário	Eurico Valente	eurico.valente@aeprs.pt
	Representante do Pessoal Docente (PD) – 3º Ciclo	Isabel Quirino	Isabel.quirino@aeprs.pt
6	Representante do Pessoal Não Docente (PND) – Assistente Técnico	Isabel Feliciano	isabel.feliciano@aeprs.pt
7	Representante do Pessoal Não Docente (PND) – Assistente Operacional	Maria de Fátima Fonseca	maria.fatima.fonseca@aeprs.pt



8	Representante dos/das Alunos/as	AGUARDA ELEIÇÃO	
9	Representante dos Pais e Encarregados de Educação	AGUARDA ELEIÇÃO	
10	Representante da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira	Catarina Capucha	mcatarina.capucha@cm-vfxira.pt

2.3. Elementos do Grupo de Trabalho da Autoavaliação (GTA)

Para desenvolver o trabalho inerente ao processo de autoavaliação, e tal como estipulado no referido Regimento, no seio da EAA constituiu-se um grupo mais restrito, de acompanhamento permanente, designado por Grupo de Trabalho de Autoavaliação (GTA), formado pelos seguintes elementos:

Nº	NOME	FUNÇÃO	CONTACTO (Email)
1	Dulce Arrojado	Coordenação	dulce.arrojado@aeprs.pt
2	Alexandra Dias		alexandra.dias@aeprs.pt
3	Eurico Valente		eurico.valente@aeprs.pt
4	Isabel Quirino		isabel.quirino@aeprs.pt
5	Silvia Pereira		silvia.pereira@aeprs.pt
6	Nuno Valério		nuno.valerio@aeprs.pt

2.4. Reuniões do GTA

O trabalho desenvolvido pelo GTA é realizado numa sessão semanal de dois tempos, em regime presencial, considerado no horário dos docentes desde o início do ano letivo. Outras sessões de trabalho são realizadas, na maioria das vezes, por videoconferência, através da plataforma Teams (Equipa da Autoavaliação do Agrupamento).

Dia da semana	Segunda-feira
Horas da reunião (início e final)	Das 15h30 às 17h30 (apenas 1 tempo é comum a todos os elementos da Equipa)

2.5. Elementos das Equipas Operacionais (EO)

Tendo em conta que as ações de melhoria sofreram adaptações, as EO passarão a duas. De referir que a constituição destas equipas tem em conta as funções que os diversos elementos desempenham na comunidade escolar, de modo a dotar o processo de maior eficácia operacional.



Assim, a EO1 (referente à AM 1) é constituída pelos seguintes elementos:

COORDÇÃO	ELEMENTOS	FUNÇÃO	CONTACTOS (E-mail)
Dulce Arrojado/Eurico Valente	Helena Coelho	Professora de 1º ciclo	maria.coelho@aeprs.pt
	AGUARDA ELEIÇÃO	representante dos Pais e EE	
	Rosa Tavares	assistente operacional	
	Gabriela Rodrigues	assistente técnica	gabriela.rodrigues@aeprs.pt
	Dulce Quaresma	docente do 3º ciclo e secundário	dulce.quaresma@aeprs.pt
	Filomena Azevedo	docente do 3º ciclo e secundário e Adjunta da Direção	
	Isabel Feliciano	assistente técnica	isabel.feliciano @aeprs.pt
	Isabel Gomes	docente do 2º e 3º ciclo	isabel.gomes @aeprs.pt
	Francisca Rosa Paulino	assistente operacional	francisca.paulino@aeprs.pt
	AGUARDA ELEIÇÃO	representante da Associação de Estudantes	

A EO2 (referente à AM 2) é constituída pelos seguintes elementos:

COORDÇÃO	ELEMENTOS	FUNÇÃO	CONTACTOS (E-mail)
Silvia Pereira Alexandra Dias Nuno Valério	Carla Silva	docente do 3º ciclo e secundário	carla.silva@aeprs.pt
	Ana António	docente do 3º ciclo e secundário	ana.antonio@aeprs.pt
	Isabel Quirino	docente do 3º ciclo e secundário	isabel.quirino@aeprs.pt
	Nuno Valério	docente do 2º ciclo	nuno.valerio@aeprs.pt
	Carla Morgado	docente do 2º ciclo	Carla.morgado@aeprs.pt
	José Lima	docente do 2º ciclo e Adjunto da Direção	jose.lima@aeprs.pt
	Silvia Pereira	docente de Educação Especial	silvia.pereira@aeprs.pt
	Catarina Serrão	docente de Educação Especial	catarina.serrao@aeprs.pt
	Alexandra Dias	docente do 1º ciclo	alexandra.dias@aeprs.pt
	Vanda Melado	docente do 1º ciclo	vanda.melado@aeprs.pt



Palmira Horta	docente do 1º ciclo	palmira.horta@aeprs.pt
Margarida Sousa	docente do Pré-escolar	margarida.sousa@aeprs.pt



3. Cronograma do Projeto de Autoavaliação

A EAA estabeleceu uma calendarização do projeto de autoavaliação, assim como as tarefas, os responsáveis e o período de realização de cada fase do projeto.

Foi tida em conta a calendarização das outras atividades da escola a fim de minimizar as interferências daquela no dia-a-dia da escola e a inclusão das atividades de autoavaliação nos documentos estratégicos da organização escolar.

N.º	ETAPAS	RESPONSÁVEIS
1.	Reunião sobre o Planeamento Estratégico, PAM Inicial e Modelo CAF Educação	Consultor
2.	Elaboração do Planeamento Estratégico	GTA
3.	Elaboração do PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria)	GTA e EO
4.	Implementação do PAM	EO
5.	Elaboração/seleção de indicadores de autoavaliação e dados de inquirição	GTA
6.	Construção dos questionários e da Grelha de Autoavaliação	Consultor
7.	Aplicação dos questionários	GTA
8.	Reunião da Grelha de Autoavaliação e PAM Intermédio	Consultor
9.	Preenchimento da Grelha de Autoavaliação	GTA
10.	Definição do PAM Intermédio (monitorização das ações de melhoria)	GTA e EO
11.	Tratamento estatístico dos questionários	Consultor
12.	Elaboração do Relatório de Autoavaliação	Consultor
13.	Reunião de entrega do relatório e metodologia de seleção de ações de melhoria e PAM Final	Consultor
14.	Definição do PAM Final (avaliação final das ações de melhoria)	GTA e EO
15.	Seleção das novas ações de melhoria	GTA e Direção
16.	Apresentação dos resultados de autoavaliação e das ações de melhoria (após Conselho Geral)	GTA, Consultor e Direção



Etapas	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Set
Reunião sobre o Planeamento Estratégico, PAM Inicial e Modelo CAF Educação											
Definição do Planeamento Estratégico											
Preenchimento do PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria)											
Implementação das ações de melhoria											
Elaboração/seleção de indicadores de autoavaliação e dados de inquirição											
Reunião sobre a Grelha de autoavaliação e PAM Intermédio											
Preenchimento da Grelha de autoavaliação											
Preenchimento do PAM Intermédio (monitorização das ações de melhoria)											
Construção dos questionários online											
Aplicação dos questionários online											
Tratamento estatístico dos questionários online											
Elaboração do Relatório de Autoavaliação											
Reunião de entrega do Relatório e metodologia de seleção de ações de melhoria e PAM Final											
Seleção das ações de melhoria											
Preenchimento do PAM Final (avaliação final das ações de melhoria)											
Apresentação pública dos resultados e das ações de melhoria ao PD/PND (após CG)											



4. Plano de Comunicação da Autoavaliação

Após a definição das linhas gerais do projeto, é fundamental elaborar um plano de comunicação. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, pessoal não docente, discentes e encarregados/as de educação.

Pretende-se, assim, assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e o impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

Tendo em conta o âmbito alargado e os prazos limitados inerentes ao projeto de autoavaliação, é fundamental estabelecer processos eficientes de comunicação, de modo a assegurar o sucesso da sua implementação. Com efeito, o conhecimento claro e atempado, quer das razões e imperativos da autoavaliação, quer das suas implicações na organização escolar, desenvolve uma reação positiva e, por conseguinte, promove um espírito de aceitação e adesão geral junto dos atores educativos.

Nesta conformidade, são objetivos do presente plano de comunicação:

- Informar sobre o projeto de autoavaliação;
- Fomentar a participação e a confiança da comunidade educativa relativamente às alterações e ao impacto decorrentes da autoavaliação;
- Minimizar a resistência à mudança, reduzindo as incertezas e aumentando a compreensão sobre os imperativos da autoavaliação;
- Assegurar uma comunicação eficiente entre todos os intervenientes no processo de autoavaliação.

Os quadros que se seguem evidenciam as várias dimensões do plano de comunicação/divulgação: os objetivos, os responsáveis, os destinatários, os canais e meios de comunicação, em que momentos e que resultados são esperados.



FASES	DESCRIÇÃO/OBJETIVOS	RESPONSÁVEIS
1. INÍCIO DO PROJETO	<ul style="list-style-type: none">• Divulgar institucionalmente o projeto de autoavaliação para formalizar o seu início.• Dar a conhecer o projeto de autoavaliação.• Explicar a forma de implementação da autoavaliação:<ul style="list-style-type: none">❖ Objetivos a alcançar❖ Metodologia a seguir❖ Entre outros.	GTA e Diretor
2. IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA	<ul style="list-style-type: none">• Disponibilizar periodicamente informação sobre o processo de implementação das ações de melhoria.	GTA e Diretor
3. CAF EDUCAÇÃO (Inquirição)	<ul style="list-style-type: none">• Sensibilizar os diferentes elementos da comunidade educativa para o preenchimento dos questionários.• Explicar a importância da participação responsável por parte dos intervenientes.	GTA e Diretor
4. CAF EDUCAÇÃO (Resultados)	<ul style="list-style-type: none">• Divulgar os resultados de autoavaliação e das ações de melhoria.	GTA, Diretor e Consultor



Fases	Destinatários	Canais/meios	Frequência	Resultados esperados
1. Início de projeto	Comunidade escolar	<ul style="list-style-type: none">- Emails institucionais- Plataforma <i>Office 365</i>- Reuniões- <i>Site</i> do Agrupamento	Uma vez	O conhecimento e a participação no projeto de autoavaliação por parte de todos os intervenientes
2. Implementação das Ações de Melhoria	Comunidade escolar	<ul style="list-style-type: none">- Emails institucionais- Plataforma <i>Office 365</i>- Reuniões- <i>Site</i> do Agrupamento	Semestral	O acompanhamento e o envolvimento no projeto, por parte de todos os intervenientes
3. CAF Educação (Inquirição)	Comunidade escolar	<ul style="list-style-type: none">- Diretor e Subdiretor- Emails institucionais- Chefias intermédias do PND; Coordenadores/as de Departamento- Diretores/as de Turma- Docentes Titulares de Grupo (Educação Pré-escolar)- Docentes Titulares de Turma (1º CEB)- Salas TIC- <i>Site</i> do Agrupamento	Uma vez	A participação plena de todos os intervenientes
4. CAF Educação (Resultados)	Comunidade escolar	<ul style="list-style-type: none">- Reunião Geral- Diretor e Subdiretor- Emails institucionais- Chefias intermédias do PND; Coordenadores/as de Departamento- Diretores/as de Turma- Docentes Titulares de Grupo (Educação Pré-escolar)- Docentes Titulares de Turma (1º CEB)- Salas TIC- <i>Site</i> do Agrupamento	Uma vez	<p>Conhecimento dos resultados finais e das ações de melhoria</p> <p>Envolvimento da comunidade educativa e local nas ações de melhoria a implementar</p>